



UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI

ATA DE REUNIÃO

ATA DA 284ª REUNIÃO SENDO A 128ª SESSÃO EM CARÁTER EXTRAORDINÁRIO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO - CONSU DA UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI – UFVJM REALIZADA NO DIA 13/07/2022. Às catorze horas do dia treze de julho do ano de dois mil e vinte e dois, por web conferência, verificado o *quorum*, teve início a 284ª reunião do Conselho Universitário, sendo a 128ª sessão realizada em caráter extraordinário, conforme convocação datada do dia onze de julho de dois mil e vinte e dois, sob a presidência do senhor Reitor, professor Janir Alves Soares e contando com a presença dos seguintes conselheiros: O senhor Vice-Reitor Marcus Henrique Canuto; Orlanda Miranda Santos - Representante da Pró-reitoria de Graduação (PROGRAD); Marcus Vinícius Carvalho Guelpeli - Representante da Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PROEXC); Thiago Fonseca Silva - Representante da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós Graduação (PRPPG); Wederson Marcos Alves - Diretor da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Exatas (FACSAE); Vanessa Juliana da Silva - Representante Docente da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Exatas (FACSAE); Karla Aparecida Guimarães Gusmão Gomes - Vice-Diretora do Instituto de Engenharia, Ciência e Tecnologia (IECT); Cláudio Eduardo Rodrigues - Representante docente do Instituto de Engenharia, Ciência e Tecnologia (IECT); João Victor Leite Dias - Diretor da Faculdade de Medicina do Mucuri (FAMMUC); Thiago Lorentz Pinto - Representante Docente da Faculdade de Medicina do Mucuri (FAMMUC); Lízia Colares Vilela - Representante Docente da Faculdade de Medicina do Mucuri (FAMMUC); Jairo Lisboa Rodrigues - Diretor do Instituto de Ciência Engenharia e Tecnologia (ICET); Elton Santos Franco - Vice-Diretor do Instituto de Ciência Engenharia e Tecnologia (ICET); Luan Brioschi Giovanelli - Representante Docente do Instituto de Ciência, Engenharia e Tecnologia (ICET); Alexandre Faissal Brito - Representante Docente do Instituto de Ciência, Engenharia e Tecnologia (ICET); Leandro Augusto Felix Tavares - Diretor do Instituto de Ciências Agrárias (ICA); Adalfredo Rocha Lobo Júnior - Representante docente do instituto de Ciências Agrárias (ICA); Teresa Cristina de Souza Cardoso Vale - Vice-Diretora da Faculdade Interdisciplinar em Humanidades (FIH); André Rodrigo Rech - Representante Docente da Faculdade Interdisciplinar em Humanidades (FIH); Davidson Afonso Ramos - Representante Docente da Faculdade Interdisciplinar em Humanidades (FIH); Donald Rosa Pires Júnior – Diretor da Faculdade de Medicina (FAMED); Alex Sander Dias Machado - Representante docente da Faculdade de Medicina (FAMED); Roqueline Rodrigues Silva - Diretora da Faculdade de Ciências Exatas (FACET); Wagner Lannes - Representante Docente da Faculdade de Ciências Exatas (FACET); Josiane Magalhães Teixeira - Representante docente da Faculdade de Ciências Exatas (FACET); Karine Taís Aguiar Tavano - Vice-Diretora da Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde (FCBS); Adriana Neto Parentoni - Representante Docente da Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde (FCBS); Ana Paula Nogueira Nunes - Representante Docente da Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde (FCBS); Paulo César de Resende Andrade - Diretor do Instituto de Ciência e Tecnologia (ICT); Monalisa Pereira Dutra Andrade - Representante Docente do Instituto de Ciência e Tecnologia (ICT); Ricardo Augusto Gonçalves - Representante Docente do Instituto de Ciência e Tecnologia (ICT); Wellington Willian Rocha - Diretor da Faculdade de Ciências Agrárias (FCA); Marcelo Luiz de Laia - Representante docente da Faculdade de Ciências Agrárias (FCA); Gustavo Henrique de Frias Castro - Representante Docente da Faculdade de Ciências Agrárias (FCA); Emília de Fátima Fonseca Durães - Representante dos Técnicos Administrativos (TAS); Sabrina Moreira Gomes da Costa - Representante dos Técnicos Administrativos (TAS); Jorge David de Oliveira - Representante dos Técnicos Administrativos (TAS); Priscila Barbosa dos Santos - Representante dos Técnicos Administrativos (TAS); Tiago Domingos Mouzinho Barbosa - Representante dos Técnicos Administrativos (TAS); Alberto Pereira de Souza - Representante dos Técnicos Administrativos (TAS); Tatiana Andrade Campos - Representante dos Técnicos Administrativos (TAS); Paulo Henrique de Lacerda Cardoso - Representante Discente da Graduação (campus JK); Gabriel Rodrigues Rossi - Representante Discente da Graduação (campus Mucuri); Gustavo

da Silva Garcia - Representante Discente da Graduação (Campus Janaúba); Alisson Sousa Rosa - Representante Discente da Pós-graduação; Wanessa Lima de Oliveira - Representante discente da Pós-Graduação. Estiveram ainda presentes: Cynthia Fernandes Ferreira Santos- Presidente do Conselho de Curadores e Leandro Pereira de Assis- Representante da superintendência de Fazendas da UFVJM.

Conselheiros que justificaram sua ausência: Mirian da Silva Costa Pereira - Representante Docente do instituto de Ciências Agrárias (ICA); Letícia Gomes Pereira - Representante Docente da Faculdade de Medicina (FAMED); Conselheiros cujas justificativas não foram localizadas: Marcos Valério Martins Soares - Representante Docente da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Exatas (FACSAE); Diogo Prado Evangelista - Representante Docente da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Exatas (FACSAE); Rafael Faria Caldeira - Representante Docente do instituto de Ciências Agrárias (ICA); Caio Veloso Silva - Representante Discente da graduação (campus Unaí); Ana Carolina Nacif Amaral - Representante Discente da graduação (campus Unaí). O presidente iniciou a sessão cumprimentando a todos e apresentando o assunto da pauta, a saber: **ASSUNTO 19/2022**- Processo 23086.016032/2021-62-Planejamento orçamentário da UFVJM/

ano 2022- Para continuidade das discussões. Pauta colocada em votação e aprovada por ampla maioria com três abstenções. A conselheira Teresa Cristina de Souza Cardoso Vale se manifesta e solicita o seguinte registro em ata: “Quero que registre em ata que foi negado o meu pedido de fala sobre a nota de apoio e solidariedade ao servidor da FIH Felipe Imídio Santos. Por favor, Elisabeth, conste em ata a negativa, sendo que, eu tenho direito de fala e eu pedi uma inscrição.” Na sequência foi colocada em aprovação da presença e fala de representantes da Proplan, Superintendência das Fazendas e Conselho de Curadores. Solicitação aprovada por ampla maioria com uma abstenção. Abriu-se à discussão do assunto. Durante a discussão o conselheiro Cláudio Eduardo Rodrigues se manifestou e solicitou constar em ata sua fala: “ Então, eu vou insistir, tendo em vista que o comodato, ele precisa ser aprovado pelo Conselho Universitário. Já tem um bom tempo que há questionamentos em relação ao comodato e ele não chega no conselho e está se dispendendo custos com uma questão que o Conselho Universitário precisa se pronunciar, isso é altamente preocupante do ponto de vista da legalidade, né. É importante, sim, a gente discutir os compromissos assumidos lá atrás, mas também temos que pensar o momento presente e o futuro, tendo em vista as reais condições da Universidade não só da UFVJM, né, o contexto das universidades brasileiras, das universidades públicas, mas acontece que o Conselho Universitário ele precisa se pronunciar sobre a continuidade ou não do comodato para garantir a segurança jurídica para as despesas que estão sendo previstas dentro do planejamento orçamentário. Então assim, eu estou muito preocupado, tendo em vista que isso já foi objeto de requerimento anteriormente, eu recebi através dos meus representantes na ocasião, no ano passado, salvo engano em abril do ano passado foi requerido que o assunto viesse a pauta, já se transcorreu mais de um ano, o Conselho de Curadores já encaminhou duas notificações sobre isso, verifica-se que há, também, manifestação da Auditoria Interna sobre a matéria. E eu penso que esta é uma oportunidade que nós temos de apaziguar esta questão, e quando eu coloco aí o encaminhamento é apenas uma proposta passível tá, Adalfredo, de aperfeiçoamento, mas que a gente tenha como parâmetro os documentos, os acordos formais firmados que dê garantia. Eu pessoalmente, quanto agora conselheiro, eu vejo isso como muito arriscado aprovar um planejamento orçamentário para uma questão que ainda não tem documento formal de sessão do comodato desse imóvel, né, para a nossa Universidade. Então eu mantenho, por favor, Elisabeth, eu gostaria que fique registrado esse meu pronunciamento tendo em vista todo os riscos que envolvem com esta matéria, por isso, eu compreendo que, antes de decidir se vai gastar com essas questões, como já apontou a Auditoria Interna, como já apontou o Conselho de Curadores, cabe, agora, a nós, ao Conselho Universitário, manifestarmos sobre esta matéria sob pena de futura responsabilização legal, civil, criminal e até administrativa, obrigado.” Na sequência o conselheiro Cláudio manifestou novamente e solicitou fazer constar em ata sua fala. Foi solicitado ao mesmo que o conselheiro registrasse no chat sua solicitação visto que o áudio, no momento de sua fala, não permitiu ouvir. Foi registrado no chat a seguinte manifestação do conselheiro: Registro que não vou mais tolerar ser tratado pelo presidente do conselho da forma que vem se referindo à minha pessoa por ter sido gestor da Universidade no período anterior. Atualmente sou representante docente no CONSU eleito legítima e legalmente pelos meus pares. O fato de ter sido gestor em período anterior não é motivo para meu silenciamento frente a possíveis irregularidades, inclusive no caso da Fazenda de Curvelo, tendo-se em vista dos pareceres do CONCUR e os relatórios de auditoria da AUDIN sobre a matéria. É meu dever como servidor público também cumprir e contribuir para se cumpra a lei e as outras legislações de estilo, de maneira que eu,

pessoalmente - como servidor público – e membro do CONSU, eleito pelos meus pares devo zelar não só pelo cumprimento da legislação, mas também alertar os meus pares e até mesmo a gestão sobre os riscos envolvidos nessa e em outras matérias. Não posso e não serei condescendente com possíveis irregularidades. Essa matéria da fazenda já foi objeto de requerimento para inclusão na pauta por diversas vezes, quer seja pelo CONCUR, quer seja individualmente por um ou outro conselheiro, assim como por requerimento da maioria dos membros do CONSU. No entanto, transcorridos mais de doze meses desde o primeiro requerimento, a matéria nunca foi pautada no CONSU pelo presidente do conselho superior da instituição. Não mais tolerarei esse tipo de atitude contra minha pessoa ou em face de outros colegas servidores, discentes e membros da comunidade em geral. Na sequência das discussões, o conselheiro João Victor Leite Dias se manifestou e solicitou constar em ata sua fala, a saber:

“ Eu gostaria de colocar aqui que eu entendo que a manifestação da presidência do CONCUR, principalmente após ter sido citada várias vezes aqui nesta reunião, ela seria de bom tom e atenderia a um princípio democrático e, neste momento, eu coloco, participo e solicito que registre em ata, que o meu entendimento é que a não oportunização, no mínimo, da votação pela fala da presidência do CONCUR, que é direto interessada no processo, entendo que fere o processo democrático, e entendo como um cerceamento da participação numa universidade cuja a gestão entende-se ainda, democrática. Obrigado, boa tarde.” Seguidamente a presidência se manifesta e solicita, ao final, o registro de sua fala, a saber: “Professor João, devida *vênia*, nós estamos aqui resolvendo um assunto específico em que a manifestação do entendimento do Conselho de Curadores é apenas opinativo, e já foi trazido, inclusive no entendimento dos demais conselheiros, de nós atermos ao assunto específico que é o orçamento, e no entendimento aqui da presidência do colegiado, aquilo que foi trazido de observações pelo Conselho de Curadores, em nada acrescenta, em nada melhora, em nada elucida o orçamento, é apenas um fator de complicação, por isso este assunto, bem como outros envolvendo a fazenda moura será tratada no debate específico, mas não nesse, porque aqui extrapola, então, estou querendo aqui é a objetividade e menos politização desta matéria, e menos politização dela. Então, eu espero que a professora Cynthia compreenda, e faço aqui as minhas desculpas se acaso estou sendo entendido de forma outra, mas eu gostaria que este assunto aqui, a gente objetivasse, ele já veio a este conselho, a esta plenária várias vezes e a gente precisa aqui trazer uma solução, então nós estamos aqui na fase já dos encaminhamentos, eu já tenho um primeiro encaminhamento, a conselheira Sabrina também postou o seu encaminhamento, então vamos encaminhar para os desfechos aqui da sessão.” Seguidamente, a conselheira Sabrina Costa se manifesta e, ao final, solicita registro de sua fala em ata, a saber “Boa tarde, novamente. Eu vou por partes aqui. Eu acho que a primeira coisa que eu vou colocar aqui é um esclarecimento sobre o meu encaminhamento, baseado na fala que o professor Marcelo Laia fez. Em nenhum momento no meu encaminhamento consta qualquer suspensão de recurso para custeio não, a minha preocupação é com investimento. Então, o que foi colocado lá no meu encaminhamento é com relação ao recurso de investimento, que ele só ocorra, mesmo assim ele está autorizado dentro do que é só um planejamento orçamentário, mas que a ressalva é que ele só ocorra após o comodato ser regularmente aprovado aqui e tramitado no CONSU e esteja regular. O recurso de custeio, que é aquele que vai comprar o alimento das ‘vaquinhas lá’, para mim, tem que se manter, porque foi essa a minha primeira fala, eu entendo que não tem como a gente parar uma prestação de serviço, uma atividade, que é atividade fim da instituição, para no caso aí a FCA. Outro ponto, também, baseado na fala dele, é que a gente falou em democracia, falou em seguir rito. E, é, perfeito, foi perfeita a sua colocação, seguir rito, democracia, então, a gente tem regimentos na instituição, e um dos regimentos e um rito que está previsto lá e eu vou colocar aqui agora para vocês, está previsto no estatuto, artigo 12: Compete ao Consu aprovar os orçamentos plurianual e anual da UFVJM baseando-se em parecer do Conselho de Curadores. O rito está aí, está dizendo o que a gente tem que fazer, então a gente precisa do parecer do Conselho de Curadores, para a gente aprovar esses orçamento, esse planejamento orçamentário, ele tem que ser considerado. Então, a gente precisa ouvir sim o presidente do conselho de curadores quando a gente, mais uma vez, um rito, a gente aprovou a fala dela na reunião, porque se a gente, se a maioria, eu falo a gente porque eu aprovei a fala dela, se a maioria tivesse sentindo confortável, tivesse entendido o parecer e não quisesse tirar nenhum esclarecimento com o Concur a gente não aprovaria a fala dela, mas a gente aprovou a fala dela como aprovou a fala de mais outras pessoas que estão aqui para esclarecer, então para mim, rito, esses dois ritos para mim estão sendo descumpridos pelo presidente deste conselho, porque uma vez que a plenária aprovou e a gente tem que ouvir, e aí para mim, professor Janir, objetividade é se a Cynthia já tivesse falado, há muito tempo atrás, entendeu, e aí a gente já

poderia ter encerrado esta reunião, a gente não estaria nesse debate aqui, se os ritos fossem seguidos.” Na sequência das inscrições o conselheiro Alex Sander se manifesta e, ao final, solicita registro de sua fala em ata, a saber; “Boa tarde, todos e todas novamente. Bom, eu acho que a colocação do parecer como apto a esgotar qualquer discussão como rito deste conselho é algo novidade, porque se não fosse a necessidade ou a possibilidade de acréscimo, após mesmo a leitura de um parecer, que esse parecerista se posicionasse, oralmente, naquele mesmo momento, ali, com suas emoções para a gente entender o que o papel não explica, isso, para mim, é novidade dentro do rito deste conselho, eu vejo que nós recebemos aqui pró-reitores, diretores do Cace. Quantas vezes nós nos abrimos, né, a ouvir pró-reitor, na posição de diretor de algum conselho, quantas vezes a gente convidou pró-reitor o algum TA que trabalha específico naquela área para nos aconselhar, para nos tutorar, para nos assessorar enquanto voto, nós estamos aqui e, além de mim ter esse direito como representante legal da Faculdade que eu faço parte, nós já temos isso como rito neste conselho, nós sempre, convidamos o procurador para falar, se tem uma politização em relação a não fala de alguém aqui, não é minha, que estou pedindo para falar, né. Assim, já é a segunda vez que eu tenho que me inscrever para ouvir um parecerista falar e estou recusando-me a aceitar isso como normal, como padrão democrático dentro deste conselho. Isso para mim é algo muito novo para se dizer que é ritual, então, eu como membro deste conselho, exijo, eu tenho direito para ter clareza no meu voto, que o parecerista, que foi aprovado nesta reunião, use o seu momento de fala. Eu não estou politizando nada, eu não tenho nada a temer, eu tenho a me procurar melhorar para me conscientizar em relação a algo tão importante nesta Universidade, que é este orçamento. E porque que a lei existe? Porque que a gente tem que ter um parecer do CONCUR, antes de ser gasto? Porque a comunicação, é o diálogo que faz com que a máquina ande, ele vindo aprovar, não aprovar, mas dar sua opinião para respaldar este conselheiro, ele permite que lá no final do ano quando ele for aprovar, aí sim o gasto, ele tenha consciência, ele saiba, para evitar, então, um erro futuro, nós devemos então fazer o que próprio rito diz, que é aceitar, entender, eu tenho dúvida em relação ao parecer do CONCUR, e quero que conste em ata, que eu exijo, já que ele está sendo presente aqui, de uma explicação do ponto de vista legal, qual é o artigo que ritualmente eu estou fora por exigir a presença deste parecerista. Obrigado.” Findada a fase de discussão, colocou-se em votação os encaminhamentos conforme se segue: 1º. Aprovar a proposta orçamentária da UFVJM/ano 2022 na íntegra. Encaminhamento reprovado por ampla maioria com três abstenções. 2º: Aprovar o Planejamento Orçamentário, adotando as seguintes ressalvas do CONCUR quanto: 1) FAZENDA CURVELO - somente realizar investimentos na estrutura após a análise e deliberação do Comodato pelo CONSU. 2) ANDIFES - antes de realizar o pagamento para essa Associação ou qualquer outra filiação, comprovar que a filiação inicial da UFVJM à ANDIFES em 1984 se deu por ato discricionário do Reitor à época; 3) PROGRAMA UNIVERSIDADE NAS COMUNIDADES - saneamento da questão sobre o caráter de Programa Institucional previamente à execução dos recursos e, caso aprovado no Consu, que seja criado o fundo específico conforme inciso VIII do art. 17 do Estatuto da UFVJM. Encaminhamento aprovado por ampla maioria com cinco abstenções. Findados os trabalhos, o presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão. Eu, Elisabeth da Anunciação Amorim, lavrei a presente ata que, depois de apreciada e aprovada, será devidamente assinada eletronicamente por mim e pelo presidente da sessão. Esta ata visa atender o disposto no Regimento Interno do CONSU, mais especificamente, em seu Art. 20: *“De cada reunião do Conselho, será lavrada ata pelo (a) Secretário (a), a qual será discutida e aprovada na reunião seguinte e, após a aprovação, subscrita por ele (a) e pelo Presidente. Parágrafo Único - As atas conterão apenas os registros das deliberações tomadas, sem menção às manifestações individuais, salvo se solicitado por Conselheiro”*. Diamantina, 13 de julho de 2022.

JANIR ALVES SOARES

Presidente do CONSU/UFVJM

ELISABETH DA ANUNCIÇÃO AMORIM

Secretária dos conselhos superiores da UFVJM



Documento assinado eletronicamente por **Janir Alves Soares, Membro de Conselho**, em 30/08/2022, às 10:56, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Elisabeth da Anunciacao Amorim, Secretária dos Conselhos Superiores**, em 15/09/2022, às 08:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0825966** e o código CRC **47B6C534**.